

**EDUARDO E MÔNICA***Legião Urbana*

**Complete a letra a música com a conjugação dos verbos entre parênteses no Pretérito Perfeito Simples ou no Pretérito Imperfeito.**

Quem um dia irá dizer  
Que existe razão  
Nas coisas feitas pelo coração?  
E quem irá dizer  
Que não existe razão?

Eduardo \_\_\_\_\_ (abrir) os olhos,  
mas não quis se levantar  
\_\_\_\_\_ (ficar) deitado  
e viu que horas eram.

Enquanto Mônica  
\_\_\_\_\_ (tomar) um conhaque  
no outro canto da cidade,  
como eles \_\_\_\_\_ (dizer).

Eduardo e Mônica um dia  
se \_\_\_\_\_ (encontrar) sem querer  
E \_\_\_\_\_ (conversar) muito mesmo  
pra tentar se conhecer

Um carinha do cursinho  
do Eduardo que \_\_\_\_\_ (dizer)  
Tem uma festa legal,  
e a gente quer se divertir.

Festa estranha, com gente esquisita  
Eu não tô legal, não aguento mais birita  
E a Mônica \_\_\_\_\_ (rir),  
E quis saber um pouco mais  
Sobre o boyzinho  
que \_\_\_\_\_ (tentar) impressionar

E o Eduardo, meio tonto,  
só \_\_\_\_\_ (pensar) em ir pra casa  
É quase duas, eu vou me ferrar

Ela \_\_\_\_\_ (gostar) do Bandeira  
e do Bauhaus  
Van Gogh e dos Mutantes,  
de Caetano e de Rimbaud  
E o Eduardo \_\_\_\_\_ (gostar)  
de novela  
E \_\_\_\_\_ (jogar) futebol de botão  
com seu avô

Ela \_\_\_\_\_ (falar) coisas sobre  
o Planalto Central  
Também magia e meditação  
E o Eduardo ainda \_\_\_\_\_ (estar)  
no esquema  
Escola, cinema, clube, televisão.

E mesmo com tudo diferente,  
veio mesmo, de repente  
Uma vontade de se ver  
E os dois se \_\_\_\_\_ (encontrar) todo dia  
E a vontade \_\_\_\_\_ (crescer),  
como tinha de ser

Eduardo e Mônica \_\_\_\_\_ (fazer)  
natação, fotografia, teatro, artesanato,  
E \_\_\_\_\_ (ir) viajar  
A Mônica \_\_\_\_\_ (explicar) pro Eduardo  
Coisas sobre o céu, a terra, a água e o ar  
Ele \_\_\_\_\_ (aprender) a beber,  
deixou o cabelo crescer  
E \_\_\_\_\_ (decidir) trabalhar (não!)

E ela se \_\_\_\_\_ (formar) no mesmo mês  
Que ele \_\_\_\_\_ (passar) no vestibular  
E os dois \_\_\_\_\_ (comemorar) juntos  
E também \_\_\_\_\_ (brigar) juntos muitas  
vezes depois

Eduardo e Mônica trocaram telefone  
Depois \_\_\_\_\_ (telefonar)  
E decidiram se encontrar  
O Eduardo \_\_\_\_\_ (sugerir)  
uma lanchonete  
Mas a Mônica \_\_\_\_\_ (querer)  
ver o filme do Godard

Se \_\_\_\_\_ (encontrar), então,  
no Parque da Cidade  
A Mônica de moto  
e o Eduardo de camelo  
O Eduardo \_\_\_\_\_ (achar) estranho  
e melhor não comentar  
mas a menina \_\_\_\_\_ (ter)  
tinta no cabelo

Eduardo e Mônica \_\_\_\_\_ (ser)  
nada parecidos  
Ela \_\_\_\_\_ (ser) de Leão  
e ele \_\_\_\_\_ (ter) dezesseis  
Ela \_\_\_\_\_ (fazer) Medicina  
e \_\_\_\_\_ (falar) alemão  
E ele ainda nas aulinhas de inglês

E todo mundo diz que  
ele completa ela e vice-versa,  
que nem feijão com arroz  
\_\_\_\_\_ (construir) uma casa  
há uns dois anos atrás  
Mais ou menos quando os gêmeos vieram  
\_\_\_\_\_ (batalhar) grana,  
seguraram legal  
A barra mais pesada  
que \_\_\_\_\_ (ter)

Eduardo e Mônica  
\_\_\_\_\_ (voltar) pra Brasília  
E a nossa amizade dá saudade no verão  
Só que nessas férias, não vão viajar  
Porque o filhinho do Eduardo tá de recuperação

E quem um dia irá dizer  
Que existe razão  
Nas coisas feitas pelo coração?  
E quem irá dizer  
Que não existe razão?